

O TRATO DA GINÁSTICA ACROBÁTICA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA AVENTURA DESAFIADORA*

*THE TREATMENT OF ACROBATIC GYMNASTICS IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
A CHALLENGING ADVENTURE*

*EL TRATAMIENTO DE LA GIMNASIA ACROBÁTICA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA:
UNA AVENTURA DESAFIANTE*

Lílian Aline Soares Lopes

lilianlopesaline@gmail.com

Wilson Paulo da Silva Bezerra

wilson.paulo581@gmail.com

Rita Cláudia Batista Ferreira Rodrigues

ritarodrigues@capufpe.com

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; Educação Física; Educação.*

INTRODUÇÃO

Tratar o conhecimento Ginástica em aulas de Educação Física é um tanto desafiador, muitos docentes relatam não tratar o conteúdo pela especificidade dos movimentos, o espaço e os recursos materiais disponíveis para suas aulas.

Neste relato de experiência, objetivamos apresentar princípios fundamentais para a prática da Ginástica Acrobática e sua relação com o espaço, os recursos e o tempo necessário para composição de figuras acrobáticas. A materialização ocorreu no Colégio de Aplicação da UFPE a partir da intervenção de estudantes do curso de Educação Física/UFRPE, vinculados ao Programa de Residência Pedagógica, com uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



HISTÓRICO DA GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica vem passando por várias modificações desde a pré-história, entrando no movimento de ginástica europeu, até os dias de hoje. Tomando como exemplo as olimpíadas, as provas de ginástica, mudam sempre.

Trataremos aqui em especial uma modalidade não olímpica, que é a Ginástica Acrobática, esta que tem sua origem em atividades lúdicas, circenses, de animação, lazer e como forma de desafiar a gravidade. Esta modalidade de ginástica foi e ainda é utilizada com os mais diversos fins, um bem marcante é o caráter militarista, bastante utilizada pelos Romanos, atualmente já existe a Federação Internacional de Esportes Acrobáticos (1973). A ginástica acrobática é uma modalidade relativamente jovem, tendo em vista que sua primeira competição só ocorreu em 1973, quando surgiu a Federação, atualmente ainda se espera que esta modalidade seja inclusa no programa dos jogos olímpicos.

A OFICINA

O tema do bimestre foi a Ginástica Acrobática, desenvolvido durante 8 encontros de 2h. A metodologia utilizada na elaboração deste relato é a pesquisa-ação, onde através de uma oficina foi tratada a Ginástica Acrobática percorrendo de forma demonstrativa e dialógica, onde os estudantes vivenciaram esta modalidade, com o intuito de ter um maior aprofundamento dos fundamentos desta e por fim produzirem uma síntese prática acerca de tudo que foi vivenciado. Esta opção de fazer um recorte de uma oficina se deu pelo seu caráter de experimentação e produção com uma residente especialista em Ginástica Acrobática.

A professora realizou uma fala inicial sobre a Ginástica Acrobática deixando claro que três princípios seriam fundamentais para a realização de todos os movimentos que viessem a serem executados que são respeito, segurança e atenção. Os estudantes ouviam atentamente, tiravam dúvidas e faziam o melhor para realizar os desafios propostos. Foram incentivados individualmente a experimentar, observar e respeitar seu próprio corpo. À medida da complexidade a turma do 8º ano do Ensino Fundamental ia sendo orientada a formar duplas, trios, quartetos. A cada forma/figura acrobática os três princípios foram sendo reforçados de maneira que, individualmente, pudessem respeitar seu corpo, ficar atentos a seus limites e suas possibilidades, garantido sua segurança pessoal. De maneira coletiva, essa reflexão foi sendo ampliada, no sentido, de que, o que quero com meu corpo, faço ao meu colega também.

A partir de então esses três princípios foram sendo gerados nas duplas, trios, quartetos e pequenos grupos. A partir das experiências corporais, as composições iam sendo construídas pelos estudantes, que reconheciam bases, intermediários e volantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, observamos que os estudantes da Educação Básica ficaram muito envolvidos com o conhecimento tratado. Reconhecemos que os princípios do respeito, da atenção e segurança foram construídos ao longo das aulas gerando elementos fundamentais a formação humana: a criação e a auto-organização. Os desafios corporais propostos associados aos princípios da Ginástica Acrobática possibilitaram uma maior consciência corporal dos estudantes o que garantiu a segurança dos mesmos ampliando as possibilidades criadoras e de organização através das sequências/figuras acrobáticas criadas.

REFERÊNCIAS

- SOARES, Carmem L. *Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
- SOARES, Carmem L. *Educação Física: raízes europeias e Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

